**Caso n.º 1 Conflito entre pais e filhos**

Lídia é mãe de duas crianças de 7 anos e 1 ano. A filha mais velha é filha do seu anterior parceiro. O filho mais novo, por outro lado, é filho do seu atual marido. Lídia tem problemas com a filha, pois esta não dá ouvidos a ninguém. Não dá ouvidos à mãe ou ao marido, nem aos professores da escola. Na escola, tem problemas com os colegas porque quer mandar em toda a gente. Quando algo não é do seu agrado, torna-se agressiva e argumentativa. Não segue as instruções dos professores porque tem sempre um milhão de coisas para fazer mais importantes do que o que lhe é pedido para fazer. Faz o que quer e quando quer. Nenhum castigo ou recompensa por bom comportamento ajuda. É rebelde e abrasiva e mete-se em discussões com os adultos. Goza com o irmão mais novo e faz-lhe mal de propósito. A sua agressividade aumentou depois de o irmão ter vindo ao mundo, mas quando era filha única não havia grande diferença no seu comportamento. O irmão mais novo ficou nervoso e choroso devido ao ambiente que se vivia em casa. Lidia e o marido estão a perder a paciência.... e, para além disso, a Lídia está grávida de 9 meses e os nervos perpétuos afectam negativamente o seu bem-estar.

As crianças são amadas da mesma forma. O actual marido de Lídia depressa passou a amar a filha dela como se fosse sua. Os pais do maridos e avós da Lidia também.

Lídia, não suportando mais o comportamento perturbador da filha, foi com ela a um psicólogo. Para o psicólogo, ficou claro que o comportamento da menina era o resultado de uma rejeição emocional após a separação dos pais. A criança sentia-se rejeitada pelo pai, mas também pela mãe, que tinha constituído uma nova família. Tinha também ciúmes do irmão e descarregava a sua raiva nele.

Estratégia n.º 1: Equidade no tratamento das crianças

A mãe, em particular, deve aplicar as mesmas regras a ambos os filhos em casa, de modo a não causar ciúmes e frustrações desnecessárias. Um tratamento justo irá promover um ambiente mais paficico.

Estratégia nº 2: Passe mais tempo com a filha para compensar os défices de amor

Uma filha precisa da proximidade da mãe. Devem ter tempo “só para elas”, por exemplo, fazer algo só para as duas.

Estratégia nº 3: Consequência

A coerência nos castigos é um sinal importante para as crianças de que estão a ser tratadas de forma responsável.

TAREFAS:

1. Olhar para a situação descrita acima através dos olhos da criança e exprimir as emoções que a movem.
2. Propor outras soluções possíveis para o conflito entre mãe e filha.